

Governo de Minas Gerais entrega 14ª edição do Concurso de Qualidade dos Cafés mineiros

Seg 04 dezembro

O secretário de Estado de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#), Pedro Leitão, participou nesta segunda-feira (4/12), no Palácio Tiradentes, em Belo Horizonte, da solenidade de encerramento da 14ª edição do Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais. Ele representou o governador [Fernando Pimentel](#), que se reuniu com os ministros das Cidades, Alexandre Baldy, e da Integração Nacional, Helder Barbalho, para discutir a situação dos municípios mineiros mais atingidos pelas chuvas dos últimos dias.

Este é o maior concurso do país e, neste ano, recebeu 2.060 inscrições, o maior número da história do certame. Ao longo do processo, os jurados provaram mais de 24,6 mil xícaras da bebida e selecionaram 33 finalistas, divididos em duas categorias: Café Natural e Café Cereja Descascado, Despoldado ou Desmucilado.

Em discurso, o secretário Pedro Leitão afirmou que, apesar da crise financeira no Estado e no país, a agropecuária e a cafeicultura estão ajudando no desenvolvimento do Estado.

“Hoje é um dia de festa, de celebração. A cafeicultura dá uma resposta ao Estado e ao Brasil. Através da política pública, Minas está avançando no café, dando mais oportunidades e renda para o trabalhador. O governador Fernando Pimentel tem grande carinho pela cafeicultura e é um grande incentivador, assim como todo o seu governo”, disse, reforçando ainda a tradição e “qualidade imponente” do café mineiro.

O presidente da [Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais \(Emater-MG\)](#), Glênio Martins, destacou que, mais do que a entrega dessa premiação, a empresa tem se preocupado em investir na produção do café mineiro. “Temos o certificado do café mineiro, investimos na qualidade. Por isso, acredito que a Emater é o maior patrimônio público do agricultor familiar. A cafeicultura mineira segue forte, disputando mercados internacionais”, garantiu.

O concurso é um dos pilares do Certifica Minas Café, o maior programa de certificação de propriedades cafeeiras do Brasil, realizado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), a Emater-MG e o [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#).

Pelo programa, a Emater-MG oferece aos produtores assistência técnica que aborda desde o sistema de produção até a relação de trabalho. São 103 itens verificados, que garantem uma produção de qualidade, rentável e com sustentabilidade. Atualmente, Minas Gerais conta com 1.230 propriedades certificadas pelo programa e outras 600 em processo de certificação.

CEO da Atlantica Coffee, Rogério Schiavo, destacou a honra em poder participar anualmente

dessa premiação.

“Para nós é um orgulho muito grande poder apoiar desse evento, que premia a parte mais importante desse processo de produção do café, que são os produtores, os cafeicultores. O Brasil está começando a desfrutar desse novo modelo de cafés especiais, que já é uma realidade mundo afora. Somos uma empresa parceira do produtor do café”, resumiu. A empresa é patrocinadora oficial do evento.

Qualidade

O Café Natural é aquele que, após ser colhido, passa por um processo de lavagem e é levado para secar. Já nos outros sistemas, os cafés são lavados e há uma separação dos frutos verdes e secos dos frutos maduros. Depois, eles passam por um descascador para só depois seguir para secagem. No caso dos cafés despulpados e desmucilados, há ainda uma fase onde o produto passa por um tanque de fermentação.

Minas Gerais conta com quatro regiões produtoras de café, todas representadas no concurso: Sul de Minas, Chapada de Minas, Cerrado Mineiro e Matas de Minas. Todos os cafés finalistas do concurso atingiram o mínimo de 84 pontos, de acordo com as normas da Associação Americana de Cafés Especiais (SCAA). As análises físicas e sensoriais foram feitas no Centro de Excelência do Café, em Machado, no Território Sul.

O Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais é promovido pelo Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais e da Emater-MG, em parceria com a Universidade Federal de Lavras (Ufla), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas e a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe).

Premiação e mulheres

O lote dos cafés classificados em primeiro lugar, nas duas categorias, será vendido por mil dólares a saca de 60kg. Cada lote conta com cinco sacas. A compra está garantida pela Atlantica Coffee. Os demais finalistas, que obtiveram nota a partir de 84 pontos, também poderão vender o café com ágio, caso seja do interesse do cafeicultor. Os valores foram definidos em edital, de acordo com cada pontuação.

Os três primeiros colocados em cada categoria das quatro regiões produtoras também receberam prêmio em dinheiro. Os cafeicultores que conquistaram a maior nota em cada região produtora ganharam uma viagem técnica guiada pela Atlantica Coffee a um tradicional país produtor de café, onde visitarão propriedades produtoras. Todos os finalistas do concurso recebem um certificado. Durante a cerimônia, foi entregue a medalha Mulher Empreendedora no Café a Sebastiana de Oliveira Faria, de Espera Feliz.

Também participaram do evento o presidente da [Epamig](#), Rui Werneck, o [controlador-geral de Minas Gerais](#), Eduardo Martins de Lima, entre outras lideranças do setor.

Vencedores

Categoria Natural

Cerrado Mineiro

Edson Hiroaki Tamekuni - Campos Altos – Vencedor

João Batista Montanari – Patrocínio – 2º Lugar

Célia Fukuda - Patos de Minas – 3º lugar

Chapada de Minas

Ecoagricola Café Ltda - Francisco Dumont – Vencedor

Primavera Agronegócios Ltda – Angelândia – 2º Lugar

Dailton Antônio Ribeiro – Diamantina - 3º lugar

Matas de Minas

Onofre Alves de Lacerda - Espera Feliz – Vencedor

Leônio Carlos Filho – Araponga – 2º Lugar

Edmar Lopes – Araponga - 3º lugar

Sul de Minas

Flávio Roberto Carvalho Ferraz - Dom Viçoso – Vencedor

Samanta Maria Faleiros Correa – Cássia – 2º Lugar

Antônio Rogério de Paula – Oliveira - 3º lugar

Categoria Cereja Descascado/Desmucilado ou Despoldado

Cerrado Mineiro

DIMAP S/A Prod. Siderúrgicos – Pratinha – 2º Lugar

Francisco Pinheiro Campos - Patos de Minas – 3º lugar

Jorge Fernando Naimeg - Patos de Minas – Vencedor

Chapada de Minas

Ecoagricola Café Ltda. - Francisco Dumont – Vencedor

Matas de Minas

Sebastiana de Oliveira Faria- Espera Feliz – Vencedor

Sandra Leles da Silva – Araponga – 2º Lugar

Paulo Henrique Miranda – Araponga – 3º lugar

Sul de Minas

João Onofre da Silva - São Pedro da União – Vencedor

Letícia Maria Ribeiro de Carvalho - Dom Viçoso – 2º Lugar

Gláucio Carneiro Pinto - Carmo de Minas – 3º lugar